

UMA VIDA INTEIRA A TRABALHAR

40 ANOS DE DESCONTOS

REFORMA POR INTEIRO SEM PENALIZAÇÃO

O PCP bate-se pela reforma aos 40 anos de descontos por inteiro, sem penalizações por considerar que é essa a solução mais justa para quem teve uma vida inteira de trabalho e de descontos.

Este é um compromisso que nunca abandonámos, não obstante a rejeição pelo PS, PSD e CDS das iniciativas legislativas apresentadas pelo PCP na Assembleia da República.



É preciso pôr fim às penalizações em vigor!

Por responsabilidade de governos do PS, PSD e CDS foi alargada a idade da reforma que estava fixada nos 65 anos, de tal maneira que em 2017 já é de 66 anos e três meses.

O anterior governo PSD/CDS impediu a antecipação da reforma aos trabalhadores entre 2012 e 2014. Em 2015 permitiu a antecipação das reformas a vigorar até ao final desse ano, mas aplicando fortes penalizações.

O actual governo PS repôs em 2016 a legislação em vigor em 2015, publicando um decreto lei que permite a antecipação da idade de reforma aos 60 anos de idade e com 40 ou mais anos de descontos para a segurança social, mantendo a aplicação de fortes penalizações:

- corte de 0,5% por cada mês de antecipação relativamente à idade legal de reforma;
- corte de 13,88% pelo factor de sustentabilidade no ano de 2017.

O PCP tudo fará para que não sejam defraudadas as justas expectativas de milhares de trabalhadores portugueses

Fruto da iniciativa e proposta do PCP e da luta dos trabalhadores, o governo apresentou, um documento com o objectivo de alterar as regras de acesso e o cálculo das pensões de reforma em vigor. Apesar de se registarem alguns avanços em relação à situação actual (eliminação do factor de sustentabilidade para reformas antecipadas e uma redução geral das penalizações), a proposta do Governo fica muito aquém da proposta do PCP e da resposta necessária aos direitos dos trabalhadores.

É preciso ir mais longe!

É **inaceitável** que o governo mantenha os 48 anos de carreira contributiva para a reforma antecipada sem penalizações.

É **inaceitável** que o Governo recuse responder a princípios elementares de justiça e defraude as expectativas criadas.

O PCP insiste que é necessária uma resposta urgente ainda para este ano, que corresponda às justas expectativas dos trabalhadores.

O PCP tudo fará para garantir que a resposta vá mais longe, trazendo justiça para o maior número possível de trabalhadores

Afirmando a sua proposta de assegurar o direito à reforma por inteiro sem penalizações aos 40 anos de descontos, independentemente da idade, o PCP bate-se para que se encontrem soluções mais justas para os trabalhadores, nomeadamente:

- a maior valorização das longas carreiras contributivas permitindo uma maior redução da idade de reforma sem penalização;
- a adaptação das regras à Caixa Geral de Aposentações;
- a consideração da solução de reforma para trabalhadores desempregados de longa duração;
- a possibilidade de recálculo de pensões para corrigir situações de injustiça de trabalhadores que, tendo longas carreiras contributivas, foram empurrados para a reforma com grandes penalizações;
- a reposição da idade de reforma por velhice nos 65 anos.

Um compromisso do PCP, por razões de justiça!

• **Porque os trabalhadores criaram riqueza para o País.**

• **Porque com os seus descontos para a Segurança Social ao longo de uma vida de trabalho** cumpriram as suas obrigações para com o financiamento do Sistema Público.

• **Porque asseguraram a solidariedade entre gerações de trabalhadores**, principio fundamental que alicerça o Sistema Público de Segurança Social.

• **Porque não é aceitável o regresso ao tempo** em que as pessoas eram obrigadas a trabalhar até ao limite das suas vidas e das suas forças.

• **Porque o progresso técnico e científico**, que tem permitido produzir mais em menos tempo,

e o aumento da esperança média de vida, tem de se reflectir em mais direitos e melhor qualidade de vida.

• **Porque valorizar as longas carreiras contributivas** é valorizar o regime contributivo dos trabalhadores, a espinha dorsal do Sistema Público de Segurança Social.



Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados que nos permitirão contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:

Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

www.pcp.pt

